

VIDA PAROQUIAL E DIOCESANA

Segunda-feira, 30 de Julho

- Não há celebração da Eucaristia

Terça-feira, 31 de Julho – S. Inácio de Loyola, presbítero (MO)

23º ANIV. DE ORDENAÇÃO DO PÁROCO

- Não há celebração da Eucaristia

Quarta-feira, 1 de Agosto – S. Afonso Maria de Ligório, Bispo e Doutor da Igreja (MO)

- Não há celebração da Eucaristia

Quinta-feira, 2 de Agosto

- Não há celebração da Eucaristia

Sexta-feira, 3 de Agosto

- 18h30 – Recitação do Terço – Isabel (AO)

- 19h00 – Eucaristia

Sábado, 4 de Agosto – S. João Maria Vianney, presbítero (MO)

- 18h30 – Recitação do Terço – Clara Oliveira

- 19h00 – Eucaristia Vespertina do XVIII Domingo do Tempo Comum

Domingo, 5 de Agosto – XVIII Domingo do Tempo Comum

- 08h30 – Recitação do Terço – Beatriz

- 09h00 – Eucaristia pelo povo

Informações úteis:

1. O Pároco e a Confraria de São Tiago de Vila Nova de Anha agradecem a toda a população a seu contributo, esforço e dedicação às Festas e nesse sentido convida todos, no dia 4 de Agosto, pelas 20h30, a um arraial com oferta de fêveras. Terá ainda ao dispor um serviço de bar com caldo verde. Apareça!
2. Informamos a população que as fotografias do Cortejo Etnográfico e Alegórico, bem como da Procissão das Festas de Vila Nova de Anha encontram-se expostas para consulta no Adro da Igreja Paroquial. Os interessados em adquirir as suas fotografias poderão dirigir-se ao Estúdio Fernando Carvalho – localizado na Avenida 9 de Julho de 1985, nº941, em Vila Nova de Anha, ou, em alternativa, tomarem nota do respetivo número de cada fotografia em exposição e realizar a encomenda nos Serviços Centrais da Paróquia.
3. Informo os meus paroquianos que me encontro em franca recuperação, embora ainda um pouco debilitado. Por recomendação médica, devo manter-me ainda por algum tempo afastado da paróquia e dos seus afazeres, pois o meu sistema imunitário está em ainda demasiado baixo. As saudades vossas são muitas. Agradeço penhoradamente todas as manifestações de carinho e de amizade. Rogo-vos que continueis unidos na oração. Um grande abraço com gratidão a todos os meus paroquianos. Até breve!



XVII DOMINGO DO TEMPO COMUM – ANO B

Caros amigos:

A liturgia deste 17º DOMINGO COMUM dá-nos conta da preocupação de Deus em saciar a “fome” de vida dos homens. De forma especial, as leituras que o animam dizem-nos que Deus conta connosco para repartir o seu “pão” com todos aqueles que têm “fome” de amor, de liberdade, de justiça, de paz, de

1ª Leitura

2 Re 4, 42-44

Salmo

144 (145)

2ª Leitura

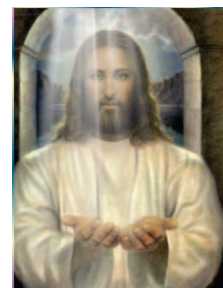
Ef 4, 1-6

Evangelho

Jo 6, 1-15



PARA REFLETIR O EVANGELHO



1. Jesus é o Deus que Se revestiu da nossa humanidade e veio ao nosso encontro para nos revelar o seu amor. O seu projecto – projecto que Ele concretizou em cada palavra e em cada gesto enquanto percorreu, com os seus discípulos, as vilas e aldeias da Palestina – consiste em libertar os homens de tudo aquilo que os oprime e lhes rouba a vida. O nosso texto mostra Jesus atento às necessidades da multidão, empenhado em saciar a fome de vida dos homens, preocupado em apontar-lhes o caminho que conduz da escravidão à liberdade. A atitude de Jesus é, para nós, uma expressão clara do amor e da bondade de um Deus sempre atento às necessidades do seu Povo. Garante-nos que, ao longo do caminho da vida, Deus vai ao nosso lado, atento aos nossos dramas e misérias, empenhado em satisfazer as nossas necessidades, preocupado em dar-nos o “pão” que sacia a nossa fome de vida. A nós, compete-nos abrir o coração ao seu amor e acolher as propostas libertadoras que Ele nos faz.

2. A “fome” de pão que a multidão sente e que Jesus quer saciar é um símbolo da fome de vida que faz sofrer tantos dos nossos irmãos... Os que têm “fome” são aqueles que são explorados e injustiçados e que não conseguem libertar-se; são os que vivem na solidão, sem família, sem amigos e sem amor; são os que têm que deixar a sua terra e enfrentar uma cultura, uma língua, um ambiente estranho para poderem oferecer condições de subsistência à sua família; são os marginalizados, abandonados, segregados por causa da cor da sua pele, por causa do seu estatuto social ou económico, ou por não terem acesso à educação e aos bens culturais de que a maioria desfruta; são as crianças vítimas da violência e da exploração; são as vítimas da economia global, cuja vida dança ao sabor dos interesses das multinacionais; são as vítimas do imperialismo e dos interesses dos grandes do mundo... É a esses e a todos os outros que têm “fome” de vida e de felicidade, que a proposta de Jesus se dirige.

3. No Evangelho, Jesus dirige-Se aos seus discípulos e diz-lhes: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Os discípulos de Jesus são convidados a continuar a missão de Jesus e a distribuírem o “pão” que mata a fome de vida, de justiça, de liberdade, de esperança, de felicidade de que os homens sofrem. Depois disto, nenhum discípulo de Jesus pode olhar tranquilamente os seus irmãos com “fome” e dizer que não tem nada com isso... Os discípulos de Jesus são convidados a responsabilizarem-se pela “fome” dos homens e a fazerem tudo o que está ao seu alcance para devolver a vida e a esperança a todos aqueles que vivem na miséria, no sofrimento, no desespero.

4. Segundo Marcos, os discípulos constataam que, recorrendo ao sistema económico vigente, é impossível responder à “fome” dos necessitados. O sistema capitalista vigente – que, quando muito, distribui a conta gotas migalhas da riqueza para adormecer a revolta dos explorados – será sempre um sistema que se apoia na lógica egoísta do lucro e que só cria mais opressão, mais dependência, mais necessidade. Não chega criar melhores programas de assistência social ou programas de rendimento mínimo garantido, ou outros sistemas que apenas perpetuam a injustiça... Os discípulos de Jesus têm de encontrar outros caminhos e de propor ao mundo que adopte outros valores.

5. Jesus propõe algo de realmente novo: propõe uma lógica de partilha. Os discípulos de Jesus são convidados a reconhecer que os bens são um dom de Deus para todos os homens e que pertencem a todos; são convidados a quebrar a lógica do açambarcamento egoísta dos bens e a pôr os dons de Deus ao serviço de todos. Como resultado, não se obtém apenas a saciedade dos que têm fome, mas um novo relacionamento fraterno entre quem dá e quem recebe, feito de reconhecimento e harmonia que enriquece ambos e é o pressuposto de uma nova ordem, de um novo relacionamento entre os homens. É esta a proposta de Deus; e é disto que os discípulos são chamados a dar testemunho.

6. Os discípulos de Jesus não podem, contudo, dirigir-se aos irmãos necessitados olhando-os “do alto”, instalados nos seus esquemas de poder e autoridade, usando a caridade como instrumento de apoio aos seus projectos pessoais, ou exigindo algo em troca... Os discípulos de Jesus devem ser um grupo humilde (a “criança” do Evangelho), sem pretensão alguma de poder e de domínio, e que apenas está preocupado em servir os irmãos com “fome”.

7. O que resulta da proposta de Jesus é uma humanidade totalmente livre da escravidão dos bens. Os necessitados tornam-se livres porque têm o necessário para viverem uma vida digna e humana; os que repartem os bens libertam-se da lógica egoísta dos bens e da escravidão do dinheiro e descobrem a liberdade do amor e do serviço.

MISSAS

**DIA 03
SEXTA-FEIRA
19H00**

INTENÇÕES

- 30º dia Joaquim Araújo Lima – Confraria do Santíssimo Sacramento
- ANIV. Adélio Lapeiro Caramalho – int. esposa e filhas
- ANIV. Ana Paula Teixeira Peixoto – int. pais e irmão
- 1ºANIV. António Fernandes Lima Amorim – int. família
- 24ºANIV. António Rodrigues Torres – int. esposa Conceição
- ANIV. César Augusto Fagundes do Rego – int. esposa Celeste
- ANIV. NATAL. Deolinda Martins do Rego – int. filha Maria e genro
- Almas do Purgatório – Confraria das Almas
- António Correia Lima – int. esposa Conceição e filhos
- António do Rego Barbosa – int. esposa e filhos
- Benfeitores defuntos da Capela do Repouso – int. Cecília e Maria da Luz
- Florinda Rego Meira – int. filha Ana
- Florinda Rodrigues Neiva e marido – int. filho António
- José Manuel Gonçalves do Rego – int. Confraria São João
- Manuel António Felgueiras dos Santos – int. pais

**DIA 04
SÁBADO
19H00**

S. JOÃO MARIA VIANNEY, presb. (MO)

- ANIV. Aires Sampaio Alves Ferreira – int. esposa
- ANIV. António José Marques Sampaio e esposa – int. neto Manuel Marques
- ANIV. Manuel Gonçalves Rites – int. filha e neto
- ANIV. NATAL. José Dias da Cunha Silva – int. esposa
- Albertina Clara da Silva – int. João Damião
- Arlindo dos Santos Costa – int. esposa e filhos
- José Viana Cunha – int. esposa e filhos
- Manuel Augusto Pires Salgueiro – int. amiga Maria e filho
- Manuel da Silva Maciel – int. esposa Alzira e filhos
- Manuel Marques Sampaio e Ana Rodrigues Meira – int. neto José
- Maria Marques Sampaio – int. filha Maria da Luz
- Rosa da Conceição Rego Silva Novo e marido – int. filho José Manuel
- Rosa Luzia Barros de Miranda e marido – int. filhos

**DIA 05
DOMINGO
09H00**

- DOMINGO XVIII DO TEMPO COMUM

- Pelo povo